

3ª EDIÇÃO AGO | 2016

# GIBITUR

UM ROTEIRO TURÍSTICO SOB  
O OLHAR DO GAROTO CIDADÃO



**1** ANOS  
PROJETO  
GAROTO  
CIDADÃO  
CONGONHAS

FUNDAÇÃO  
**CSN**



# APRESENTAÇÃO

O ano de 2010 foi marcado pelo início da mudança no Projeto Garoto Cidadão em Congonhas. Em uma nova sede, o projeto teve seu processo pedagógico repensado, com intuito de contribuir para a transformação pela cultura. Dois anos depois, os educandos foram desafiados a escrever a história da cidade a partir de pesquisas, arte e literatura. Foi então que nasceu o Gibitur.

Essa criação se tornou referência para os turistas, um material rico sobre a história da cidade, sob o olhar dos pequenos congonhenses. Em sua terceira edição, o Gibitur preserva a história e o processo pedagógico das primeiras edições, mas recebe uma nova roupagem. Ao contrário do que estamos acostumados, é uma releitura institucional a partir de uma obra feita por crianças e adolescentes, que demonstraram cuidado e satisfação em realizá-lo.

Estamos honrados em partilhar esta nova edição do Gibitur.

**Fundação CSN**

*“O Gibitur ilustra a importância do envolvimento dos jovens na preservação do nosso patrimônio. E mais: revela que, com criatividade, é possível fazer muito pela nossa cidade.”*

**Sérgio Rodrigo Reis, diretor-presidente da  
Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo de Congonhas.**

# 3ª EDIÇÃO DO PROJETO GIBITUR

O Projeto Garoto Cidadão é apaixonado pela cidade de Congonhas.

Amamos nossas ladeiras, nosso povo, nossa fé.

Nossa cultura, nossas igrejas e nossa história.

Encantados com a nossa riqueza cultural, escolhemos divulgar nossos pontos turísticos por meio da linguagem do cartoon. Recriamos, através do nosso olhar, uma proposta sociocultural, uma nova forma de vivenciar o belo, de viver e reescrever nossa história e, assim, valorizar nosso patrimônio.

Encantar e informar. Convidar e partilhar. Mostrar ao mundo nosso potencial e nossos tesouros.

Esses são desejos e sonhos que buscamos alcançar com o nosso Gibitur.

Esperamos que a leitura deste gibi seja tão divertida quanto a sua criação!

## **Educandos do Projeto Garoto Cidadão**

*“A CSN investe constantemente em ações culturais e de preservação da história. Prova disso é completar dez anos de um projeto tão relevante para a região. Por falar em cultura, a companhia foi a principal responsável pela inauguração do maior museu de arte barroca do país. Foram 4 milhões investidos na preservação de um dos mais belos acervos históricos da humanidade e o maior aporte privado.”*

**Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto, diretor Corporativo Institucional da CSN**

# INVESTINDO NO FUTURO

Em 2016, temos excelentes motivos para comemorar o futuro em Congonhas. Há dez anos, a Fundação CSN trazia para a cidade o Projeto Garoto Cidadão, iniciativa que acumula no período 3.012 atendimentos. São crianças e adolescentes que conquistaram por meio da música, da dança e do teatro, dentre outros fazeres artístico-culturais, seu lugar na sociedade e incentivaram outros meninos e meninas a fazerem o mesmo. Foram os educandos do Garoto Cidadão que criaram, em 2012, o projeto Gibitur, um guia turístico da cidade de Congonhas.

Ao longo de uma década, as iniciativas da Fundação CSN trouxeram também novos amigos e parceiros, como a prefeitura municipal de Congonhas, a MRS, a MILPLAN e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Congonhas (CMDCA).

Com tudo isso, é certo que teremos mais décadas para comemorar: o Garoto Cidadão oferece hoje atividades no contraturno escolar, como música, dança, teatro, artes visuais, inclusão digital e desenvolvimento de habilidades e competências para 400 garotos e garotas no município. A partir dos 18 anos, os jovens são envolvidos pelo Projeto de Vida, que encaminha os educandos para o Programa Jovem Aprendiz da CSN.

Para a CSN, grande incentivadora e patrocinadora desse projeto, para construir um Brasil melhor é preciso investir no presente de nossas crianças para que elas tenham um futuro promissor, sendo a valorização da cultura parte desse processo.

No ano de 2016, a CSN completou 75 anos de siderurgia e pouco mais de um século de mineração. Além disso, criamos a CSN Mineração, que já nasce como uma das maiores empresas do setor no mundo. Para marcar tudo isso, apresentamos nossa nova essência, que é “fazer bem, fazer mais, fazer pra sempre.”

Como nossa essência é fazer e temos muita coisa boa para celebrar, apresentamos a você a terceira edição do projeto Gibitur. Esperamos que goste deste passeio pela história de Congonhas. Por essa história que também ajudamos a construir.

Boa leitura!

**CSN – Companhia Siderúrgica Nacional**



# CONGONHAS

Estabelecida às margens do Rio Maranhão, a partir de 1734, a cidade de Congonhas guardava tesouros, em forma de minério e ouro. Assim, se tornou importante centro da mineração em nosso país. Os tempos do ouro se foram, mas deixaram aqui as obras de mestres, que demonstraram em

sua arte a grandiosidade daqueles tempos, como o maior e mais magnífico conjunto de imagens barrocas do mundo.

Congonhas é berço de arte e de talentos que brotaram dessa terra. Cidade histórica, em que a arte se espalha e transforma vidas.

Herança de Antônio Francisco Lisboa, o nosso Aleijadinho.

Pelos caminhos de pedra que nos levam à Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, percorremos a história do nosso barroco e de nossas famílias.

O nome Congonhas vem de um tipo de vegetação encontrada no campo, chamada pelos índios de Congô, que em tupi significa "O que sustenta, o que alimenta".



(1730/37 A 1814)

# ALEIJADINHO

Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, nasceu em Vila Rica, atual Ouro Preto. Foi escultor, entalhador e arquiteto no Brasil Colonial. Deixou importantes obras na cidade de Ouro Preto e em nossa Congonhas. Ele é conhecido como "Aleijadinho" devido às deformidades que o acometeram no fim de sua vida, provenientes de uma doença ainda não definida.

# BASÍLICA



## **Santuário do Bom Jesus de Matosinhos: conjunto arquitetônico e paisagístico**

O conjunto, construído na segunda metade do século XVIII, é singular por reunir, em um só lugar, uma magnífica igreja em estilo rococó, além da obra-prima de Aleijadinho: os 12 profetas e as 64 estátuas com a representação dos Passos da Paixão de Cristo.

Tudo começou na segunda metade do século XVIII pela iniciativa do português Feliciano Mendes. Após se curar de uma doença, Feliciano decidiu construir um templo em homenagem ao Bom Jesus de Matosinhos, a quem fizera uma promessa. O conjunto arquitetônico e artístico da Basílica do Bom Jesus dos Matosinhos devido à sua superior importância histórica, social e artística, foi tombado em 1939, como Patrimônio Histórico Nacional pelo SPHAN, atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e foi reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, em 1985.

O maior museu de arte barroca  
a céu aberto do mundo.



# FELICIANO MENDES



Só mais um tempo aqui e você estará curado!



Agora que fui curado posso cumprir minha promessa!



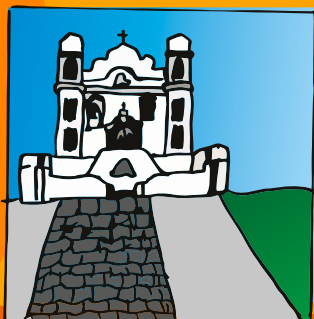
Toma! Isto é uma ajuda para a construção da igreja.



Já estou quase lá!



Aqui é um ótimo lugar para a igreja!





# OS 12 PROFETAS

Doze estátuas esculpidas em pedra-sabão entre 1800 e 1805. Inspirados nos profetas bíblicos, os profetas de Aleijadinho são cercados de mistérios até hoje. Alguns historiadores afirmam que são representações dos infiidentes, que aparentam carregar em suas expressões a indignação com o final trágico da Inconfidência Mineira. Outros afirmam que os gestos expressados em seus corpos são representações maçônicas. Verdade ou não, o mistério é mais um ingrediente para o fascínio que o conjunto desperta nos milhares de turistas que todos os anos visitam a Basílica.



## ABDIAS

Abdias veste túnica e manto como os apóstolos da ceia, complementado apenas por um gorro simples, mas o arranjo das pregas é bem organizado em um jogo erudito de luz e sombra.

***“Eu vos arguo, Idôneos e gentios. Anuncio-vos e vos prevejo pranto e destruição.”***

*Abdias, cap. 1.*

## HABACUC

O vestuário de Habacuc é composto pela mesma sotaina envergada por Naum e Jonas, desta vez acrescida de uma gola cujas pontas são ornadas de borlas. O profeta traz na cabeça o mais complicado turbante de toda a série, no qual se encontra um plano superior dividido em quatro gomos arredondados, com uma cobertura arrematada por uma borla pendente.

***“Ó Babilônia, eu te arguo ó tirano da Caldeia: mas ti, ó Deus benigno; canto em salmos.”***

*Habacuc, cap. 1.*



## NAUM

O tipo físico da figura de Naum é de um velho de barbas longas, postura vacilante e faces maceradas. Veste uma sotaina longa, abotoada até a cintura. Está localizado na extremidade direita do adro, sendo o sétimo dos profetas menores.

***“Exponho que castigo espera Nínive pecadora. Declaro que a Assíria será completamente destruída.”***

*Naum, cap.1.*



## JOEL

A fisionomia da escultura é de um personagem viril, de barba e bigodes em rolos à moda bizantina. A roupagem é semelhante à de Oséias, sendo a gola substituída por um colarinho alto. Joel traz à cabeça o mesmo modelo de turbante com abas retorcidas, já utilizado em Jeremias e Baruc. Viveu no século VIII a.C. Seus textos trazem como tema o juízo final. Descreve terríveis acontecimentos que acabarão com o planeta com o advento do apocalipse.

***“Exponho à Judeia que mal hão de trazer à Terra, a lagarta, o gafanhoto, o brugo e a alforra (ferrugem).”***

*Joel, cap. 7.*



# DANIEL

Seu dom era interpretar os sonhos, despertando admiração dos governadores. Entretanto, mesmo sendo respeitado por esses dons, foi jogado na cova dos leões. A estátua tem uma coroa de louros na cabeça, uma alusão à vitória. A coroa de louros que decora a mitra da cabeça acentua esse aspecto e é uma alusão evidente à vitória sobre os leões. Daniel veste uma túnica longa, presa na cintura por uma faixa abotoada no colarinho.

***“Encerrado (por ordem do rei) na cova dos leões, sou libertado, incólume, com auxílio de Deus.”***

*Daniel, cap. 6.*



O profeta Daniel tem uma emenda na parte de trás do corpo. Acreditava-se antigamente que esta seria uma “portinha” onde os escultores guardavam suas ferramentas. Porém, hoje se sabe que esta abertura é uma emenda feita pelo mestre Aleijadinho, para impedir que a pedra rachada continuasse suas rupturas.

# AMÓS

Amós difere totalmente dos demais profetas do conjunto e essa diferença se faz notar tanto no tipo físico, quanto na indumentária. Suas vestes condizem com a sua condição de pastor. Amós está vestido com uma espécie de casaco debruado de pele de carneiro e traz na cabeça um gorro, de forma semelhante ao que usam ainda hoje os camponeses portugueses da região. Foi ele um dos primeiros pastores da região de Belém. Viveu no século VIII a.C., e provavelmente foi também o primeiro profeta de Israel.

***“Feito primeiro pastor, e em seguida profeta, dirijo-me contra as vacas gordas e os chefes de Israel.”***

*Amós, cap. 7.*





## JONAS

O vestuário de Jonas se compõe de uma espécie de batina, com colarinho, abotoada até a cintura, onde é presa com uma faixa. O profeta traz também um manto jogado sobre o ombro esquerdo e o habitual turbante em forma de mitra, com abas retorcidas. Como o profeta Daniel, traz em seus pés um leão. Traz também consigo um animal marinho. Jonas é o profeta que ficou preso dentro da barriga de uma baleia em castigo a uma recusa em ser chamado de Javé.

***“Engolido por uma baleia, permaneço três dias e três noites no ventre do peixe; depois venho à Nínive.”***

*Jonas, cap. 2.*

## OSÉIAS

Oséias veste um casaco curto, abotoado da gola à barra e preso na cintura por uma faixa. A cabeça é coberta por um barrete semelhante ao de Ezequiel. Calça botas tipo borzequins e tem na mão direita uma pena, cuja ponta, apoiada sobre a barra do manto, reproduz uma atitude de quem está escrevendo. Em sua mão direita, está uma pena que na ponta sinaliza o ato de escrever.

***“Toma a adúltera disse-me o Senhor: Eu o faço: ela, tornando-se minha esposa, concebe e dá luz.”***

*Oséias, cap.7.*



# EZEQUIEL

Usa bigodes e barba curta, seccionada em dois rolos frisados e tem cabelos longos caindo sobre a nuca. Ao invés da túnica curta, o profeta veste uma túnica longa e cintada, que deixa descoberto apenas a ponta do pé direito. No lugar do turbante, Ezequiel traz na cabeça um barrete com viseira presa por um laço acima da nuca. Recobrimdo toda a parte posterior da imagem, o manto é magnificamente decorado por uma barra com desenho devolutas entrelaçadas. No século VI a.C., foi banido de Israel juntamente com seu povo. Fazia previsões que eram em grande parte constituídas por visões apocalípticas.

***“Descrevo os quatro animais do meio das chamas e as rodas horríveis e o trono etéreo.”***

*Ezequiel, cap. 7.*



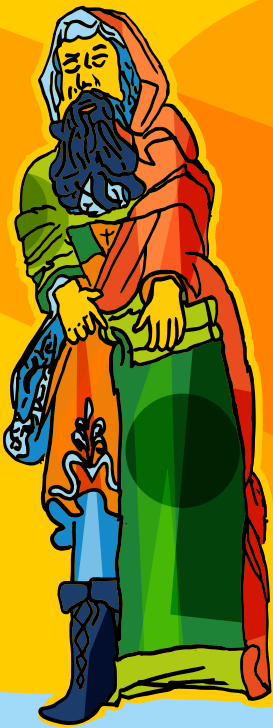
# BARUC

Baruc traz nas mãos um pergaminho cuja citação é uma síntese de várias passagens de suas profecias. Representa um personagem jovem e imberbe, vestido de túnica curta e manto e calçando botas. Traz na cabeça um turbante com bordas decoradas semelhantes às do profeta Jeremias. Uma das mãos sustenta as pregas do manto, enquanto a outra segura o pergaminho. Também apresenta erros de proporção como a de Jeremias. Considerada uma das peças menos harmoniosa do conjunto.

***“Eu predigo a vinda de Cristo na carne, e os últimos tempos do mundo, e previno os piedosos.”***

*Baruc, Cap. 7.*





## ISAÍAS

Viveu em Jerusalém no século VIII a.C e profetizou o nascimento de Cristo. Tem o tipo físico de um personagem de idade avançada, barbas e cabelos abundantes. Veste uma túnica curta, que deixa descoberta a parte inferior das pernas calçadas de botas, sobre a qual se acha jogado um amplo manto. Segura o pergaminho com a mão esquerda, enquanto a direita aponta para o texto nele inscrito.

***“Depois que os serafins celebraram o Senhor, um deles trouxe aos meus lábios uma brasa com uma tenaz.”***

*Isaías, Cap. 6.*

## JEREMIAS

A imagem apresenta alguns erros de proporção, mas o mesmo não se pode dizer da cabeça que nos mostra traços da intenção de Aleijadinho. É na cabeça que está a expressão da obra. O tipo físico do profeta Jeremias é de um homem de meia idade, com bigodes longos nas laterais da boca e a barba curta, composta de rolos frisados, à moda bizantina. Veste túnica curta, que deixa à mostra a perna esquerda, e manto levantado sobre o ombro direito, caindo até os pés na parte superior. Segura o pergaminho com a mão direita e, na esquerda, uma pena. Na cabeça, ostenta um magnífico turbante, arrematado por abas torcidas passando entre as presilhas.

***“Eu choro o desastre da Judeia e a ruína de Jerusalém: e rogo (ao meu povo) que queira voltar ao Senhor.”***

*Jeremias, Cap. 35.*



# OS PASSOS DA PAIXÃO DE CRISTO



## CEIA

As cenas da via-crúcis, do latim *Via Crucis* (caminho da cruz), têm suas esculturas feitas em madeira de cedro. No sopé da rampa, “A última Ceia” tem imagens inteiramente esculpidas por Aleijadinho e pintadas por Ataíde. O Cristo, de beleza serena, é semelhante aos profetas, com rosto estreito, ossatura saliente, cabelo abundante em mechas sinuosas, barba bem delineada e roupa que adere ao corpo.

Também foi a única obra erguida durante a permanência de Aleijadinho em Congonhas, que apesar de retratar uma cena dramática, nos faz refletir a importante passagem bíblica, que contempla a instituição da Eucaristia e a revelação da traição a Cristo: “Em verdade vos digo, um de vós há de me entregar”. A inocência e surpresa da revelação são traços declarados nas expressões das obras. Historiadores afirmam que essas esculturas foram feitas inteiramente pelo mestre Aleijadinho, tendo pouca interferência de seus auxiliares.

Nas paredes, o cenário representa um refeitório.

# HORTO

Nesta capela está uma obra prima do mestre Aleijadinho: um anjo simbolizando a aproximação da Paixão. Esse passo representa o tema de agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras.

Em suas paredes, têm-se a representação do Jardim das Oliveiras visto de longe.



# PRISÃO

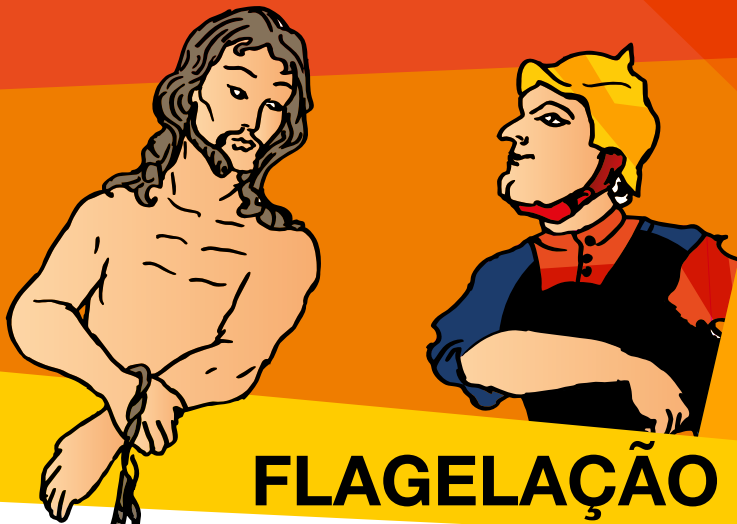
Representa uma parte muito conhecida da Bíblia: o apóstolo Pedro, em um momento de desespero para defender Cristo, decepa a orelha de Malco com uma espada. E Cristo realiza o milagre da cura calmamente. Fazem parte da cena as imagens de Cristo, Malco, Pedro, Judas e quatro soldados.

Tem sua importância histórica diferenciada das outras, sendo a única que teve a menor intervenção dos restauradores, ou seja, está inteiramente preservada com as características originais.

Em suas paredes, o cenário representa que as imagens encenadas estão no Jardim das Oliveiras.







## FLAGELAÇÃO E COROAÇÃO DE ESPINHOS

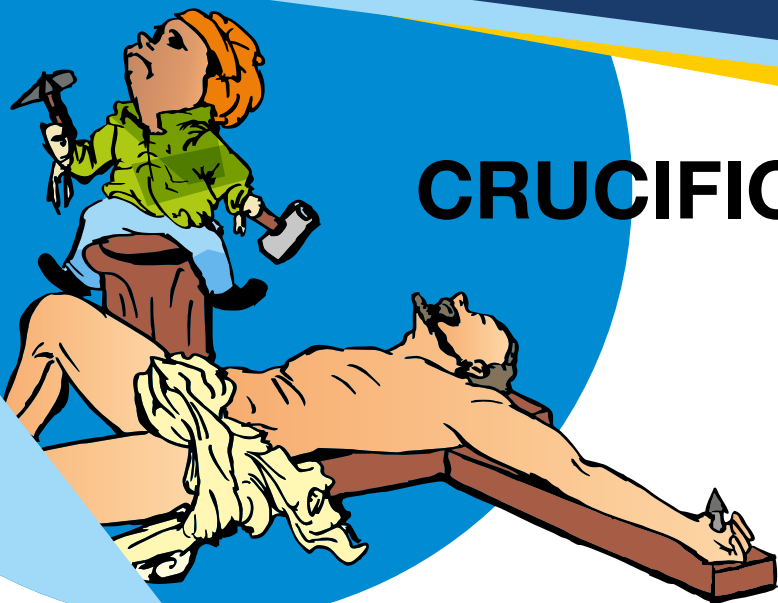
Quatorze peças representam duas passagens bíblicas independentes. Conta-se que o projeto inicial previa sete capelas, porém, foram feitas apenas seis ao longo de todos os Passos. Por isso, se dividem em dois, por uma barra de madeira. Em sua parede, vê-se um calabouço, uma prisão.

## CRUZ ÀS COSTAS



Esta capela retrata o momento em que Cristo caminha para o calvário. No caminho, duas mulheres o seguem chorando. Quando Cristo lhes diz: “Não choreis por mim, mas por vós e seus filhos”. Outra mulher segura em seus braços um menino. Em sua parede está o Gólgota, o Monte Calvário visto de longe.

# CRUCIFICAÇÃO

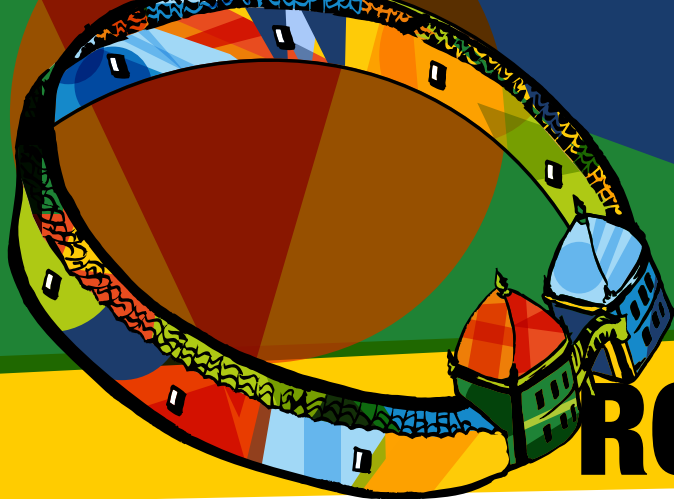


Possui onze imagens divididas em três partes. No centro, está Cristo sendo crucificado por dois carrascos. À esquerda de Cristo, estão dois soldados disputando em um jogo de dados a túnica do condenado. E, do lado direito de Cristo, estão o bom e o mau ladrão esperando o momento de serem também crucificados. Em sua parede, está a representação do Monte Calvário visto de perto.

## CAPELAS DOS PASSOS DA PAIXÃO



Depois da construção das capelas do horto e da prisão, as obras foram interrompidas por quase meio século, somente sendo retomadas no ano de 1864. Todas as estátuas já estavam prontas. Aleijadinho morreu em 1814 e não viveu para ver a obra completa, que foi entregue em 1875.



# ROMARIA

Construída no início da década de 1930, tinha como objetivo ser pousada das famílias de romeiros, que vinham para o Jubileu do Bom Jesus.

A obra original, inspirada na arquitetura das capelas do Passos da Paixão, foi demolida em 1968. A Romaria foi reconstruída em 1995, passando a abrigar uma grande estrutura destinada à preservação da história, do lazer e do turismo, incluindo o museu de Mineralogia.

## JUBILEU

No final do século XVIII, nascia o Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas. A princípio, a festa acontecia nos meses de maio e setembro, mas como as chuvas de maio atrapalhavam a peregrinação, a festa passou a ser realizada no mês de setembro.

Nessa época, milhares de romeiros vêm a Congonhas prestar homenagens, fazer pedidos e agradecer pelas graças alcançadas. A festa do Jubileu hoje reúne diversos tipos de pessoas, de várias classes sociais, que unidas pela fé, enriquecem nossa cultura e tradição.

## MESTRE ATAÍDE

Manuel da Costa Ataíde, o Mestre Ataíde, nasceu em Mariana, em 1762. Mestre Ataíde pertenceu à terceira geração de pintores mineiros, florescendo quando o grande ciclo econômico do ouro e do diamante chegava ao fim. Por volta de 1781, tem suas primeiras obras documentadas em Congonhas, quando encarnou duas estátuas de Cristo no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos.



# CIRCUITO DE MUSEUS

Nossos museus guardam e preservam nossos tesouros!

Você já conheceu a Basílica, nosso principal e mais grandioso museu.

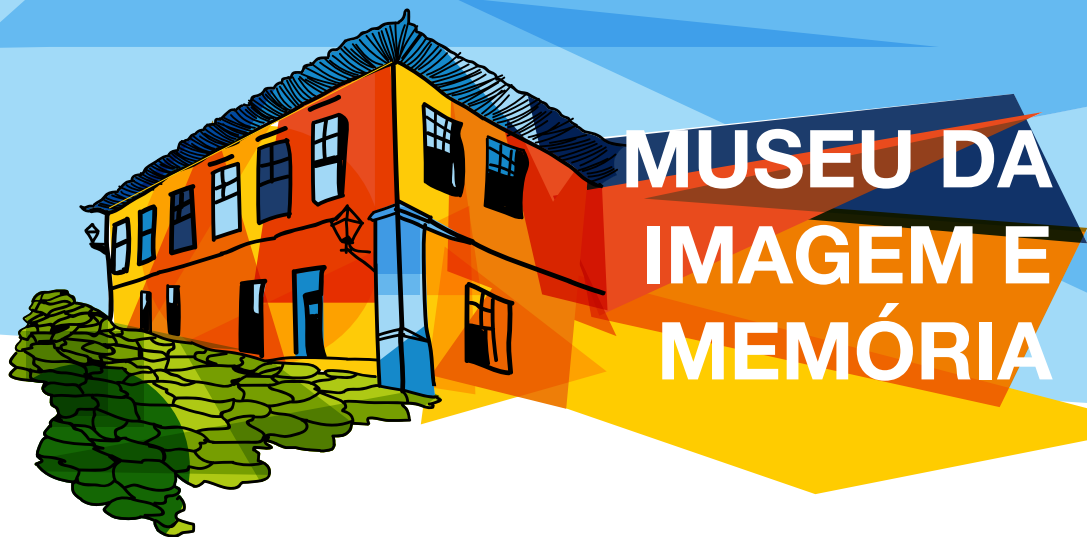
Ela faz parte do Circuito de Museus!

O circuito tem o objetivo de criar uma rede colaborativa entre as instituições museais da cidade, para que dialoguem entre si e criem atividades e ações potencializando recursos humanos, técnicos e financeiros em prol do atendimento ao público. Conheça todo o circuito:



## MUSEU DE CONGONHAS

Para potencializar a compreensão de nosso acervo da Basílica do Bom Jesus de Matozinhos, Congonhas inaugurou, em 2015, o Museu de Congonhas. Por meio de diversas linguagens midiáticas, busca recontar e registrar nosso patrimônio. Um acervo totalmente interativo, rico em história e memória.



# MUSEU DA IMAGEM E MEMÓRIA

O “Museu da Ladeira” tem como objetivo contar a história das famílias e personalidades que fazem parte da trajetória de Congonhas. Personalidades reconhecidas mundialmente, artistas que fizeram a cultura local e nomes só conhecidos pelo mais puro congonghense.

# MUSEU DE MINERALOGIA



Guarda a história da mineração, do ouro ao ferro. Trajetória que se confunde à fundação da cidade, que dialoga com os aspectos culturais e humanos desta atividade, que movimenta desde sempre a economia local.

Não deixe de conferir as programações culturais de cada museu!

# IGREJAS



## ROSÁRIO

A igreja “Nossa Senhora do Rosário” foi construída por escravos no final do século XVII, antes mesmo da chegada dos primeiros mineradores. É a mais antiga e a mais modesta. Muito bonita, com sua arquitetura simples. Fica no bairro do Rosário, em Congonhas.



# MATRIZ

Matriz de “Nossa Senhora da Conceição” é um belíssimo santuário. Nela encontram-se várias fases do barroco. O frontispício esculpido em pedra sabão possui representações da Arca de Noé, de autoria do mestre Aleijadinho. Sua nave é uma das maiores existentes em Minas Gerais, a capela-mor e a tribuna, erguidas em 1764, foram douradas por Manuel Francisco de Lisboa, pai de Aleijadinho.

# LOBO LEITE

A capela “Nossa Senhora da Soledade” está localizada no distrito de Lobo Leite. Construída na primeira metade do século XVIII, possui traços modernos nos aspectos exteriores e interiores, além de um conjunto de imagens barrocas históricas.



# MARANHÃO

Igreja “Nossa Senhora da Ajuda”: um templo construído em 1746. Possui quatro altares, que guardam imagens, como a de Nossa Senhora da Aparecida, São Benedito, Santo Antônio, Santa Efigênia, São Pedro, e muitas outras. No altar-mor, está a imagem da santa que dá o nome à igreja. Tem um chafariz de pedra sabão na sacristia. Está localizada no Alto Maranhão, a 14 km de Congonhas.





# SÃO JOSÉ

Localiza-se no centro de Congonhas, a igreja “São José”, construída em 1817. Se diferencia das demais por possuir em sua fachada duas torres circulares em estilo neoclássico. Apesar de suas ricas esculturas demarcando sua estrutura, demonstra simplicidade. Estima-se que os responsáveis pelo projeto e construção sejam integrantes da irmandade de São José.



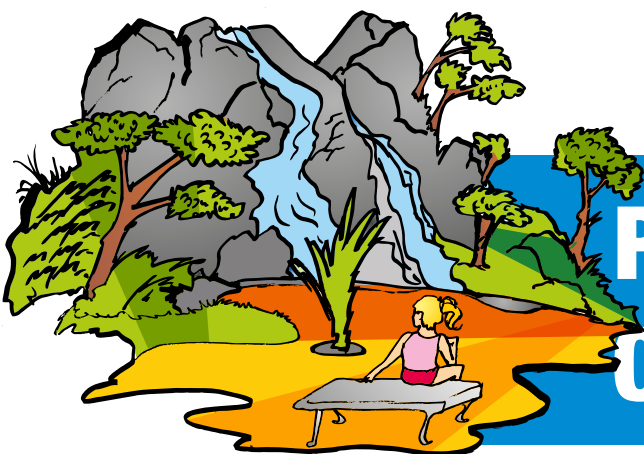
# ZÉ ARIGÓ

José Pedro de Freitas era conhecido como Zé Arigó. Ele desenvolveu atividades paranormais em Congonhas durante cerca de 20 anos. As cirurgias e curas realizadas por intermédio de sua



faculdade mediúnica tornaram-se conhecidas nacional e internacionalmente. Zé Arigó incorporava o espírito do Dr. Fritz, um médico alemão, e operava as pessoas com instrumentos rústicos, como canivetes e pequenas facas.

Saiba mais sobre mim no Museu da Imagem e Memória. E não vá embora de nossa cidade antes de conhecer nossas cachoeiras...



## PARQUE DA CACHOEIRA

No Parque da Cachoeira, você pode se divertir e descansar. Ótima opção de lazer, fica localizado a 5,3 km de distância do centro. Lá, tem piscinas de águas naturais, lanchonete, churrasqueira, sorveteria, área de camping e muito mais diversão para você e toda família.

# FUNDAÇÃO CSN

## **PRESIDENTE**

Monica Fogazza

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

Daniel dos Santos Júnior

Enéas Garcia Diniz

## **GERENTE GERAL**

André Leonardi

## **GERENTE DE PROJETOS**

Eduardo Gonçalves

## **SUPERVISORA DE PROJETOS**

Lucia Toledo

## **SUPERVISOR CULTURAL E PEDAGÓGICO**

Helder Oliveira

## **COORDENADORA GAROTO CIDADÃO CONGONHAS – MG**

Magda Cristina Puygserver Cunha

## **CONSELHO DELIBERATIVO**

Benjamin Steinbruch – Presidente

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Márcio Frazão Guimarães Lins

Richard Blanchet

## **CONSELHO FISCAL**

Luis Gustavo Carmona Sanches - Presidente

Fernando Carlos Pinheiro Cardoso

Paulo Roberto Gozzi

# FICHA TÉCNICA GIBITUR

## **IDEALIZADOR**

Hernando Rocha Vitor

## **PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO, PESQUISA DE CAMPO E REGISTRO FOTOGRÁFICOS**

**Educandos:** Adriano Mendes, Aline Kaieli, Amanda Cordeiro, David Nunes, Dimitri Chistian Andrade, Eduardo Silva Dantas, Gabriela Santos, Guilherme Cardoso, Isabela Micheline Silvestre Matos, Jean Cordeiro, Jefferson Bento, Luan Dantas, Mary Kate Anunciação, Milena Matos, Paula Kimberly Freitas, Pedro Henrique Bento, Ramon Teixeira, Roniê Paula e Victor Hugo Messias.

## **PRODUÇÃO DE TEXTO**

**Educandas:** Cintia Epifânio e Marcele Cristina Andrade

**Educadoras:** Luana Athaydes Fernandes Oliveira e Maria do Carmo Faria

**Colaboração com Informações Históricas:** Luciomar Sebastião de Jesus

## **ILUSTRAÇÕES**

**Educandos:** Bruno Braga Ferreira, Cintia Epifânio, Davi Nunes, Dimitri Cristian Andrade, Dirceu Isaac Silva, Iara Cristina Silva, Isaac Bacharel, Jefferson Bento, Leonardo Wesley Neto, Marcelle Cristina Andrade, Marlon Anjos, Michael Levi, Natan Siqueira, Paulo Kimberly Freitas, Rafaela Soares, Shylaver Souza e Vitor Hugo Messias.

**Educadores:** Hernando Rocha Vitor e Renata Baia da Silva.

## **DESIGN GRÁFICO**

Guilherme de Godoi Cazarine

## **REVISÃO DE TEXTO**

Laís Tarifa Dias

Agora que já leu um pouco de nossa história, venha conhecer pessoalmente e saber mais sobre as nossas riquezas!



Congonhas  
Tu és, oh Congonhas  
Tão bela cidade,  
Cenário da cultura  
E também da arte!

Teus profetas proclamam  
Terras das riquezas  
Do minério de ferro,  
E de muitas belezas!

Congonhas resplandece  
Sempre com seu brilho!  
Reina aqui o "Bom Jesus"  
Disse assim o "Aleijadinho"!

Congonhas és tu entre todas,  
A mais linda,  
Num jardim uma flor,  
Exalando arte e também  
Amor.

**Lucas Emanuel Amaro Octávio**  
Educando do Projeto Garoto Cidadão



parceria



realização

MINISTÉRIO DA CULTURA

